

A EMBRIAGUEZ NA CONQUISTA DA AMÉRICA

Medicina, idolatria e vício no México e Peru, séculos XVI e XVII

Alexandre C. Varella



SUMÁRIO

Nota sobre as citações e traduções	13
Prefácio	15
Introdução	19
Entre conceitos e desconcertos	
Capítulo 1. Efeitos naturais e morais de medicinas que embriagam	59
Um prólogo em torno de histórias exemplares (século XVI)	59
Juízos de proveito das medicinas	74
Histórias de embriaguez, temperança e jejum	92
Superstição e sacrifício de medicinas	110
Unção divina e unguento diabólico	121
Capítulo 2. Coisas da idolatria entre vícios e virtudes	139
Histórias gerais sobre os antigos mexicanos (século XVI)	139
Cerimônias da embriaguez	149
A idolatria no governo da embriaguez	176
Das substâncias divinas no octli ao demônio do pulque	191
Visões da moderação e do abuso	204
A virtuosa medicina dos índios com coisas que embriagam	228
Capítulo 3. Extirpação de medicinas da idolatria	253
Tratados da Nova Espanha e Peru (século XVII)	253
A idolatria da embriaguez	262
Os conjuros para a medicina do tabaco	273
A idolatria de medicinas que privam do juízo	285
As huacas da embriaguez	324

Capítulo 4. O vício com medicinas na história da idolatria	349
Um epílogo através da crônica indígena cristã do Peru (século XVII)	349
Vícios com bebida e erva no mundo ao revés	354
Gêneses dos vícios e o juízo final para as medicinas	376
Conclusão	401
De uma história da embriaguez na conquista da América	
Fontes e Referências bibliográficas	415
Fontes históricas	415
Bibliografia de apoio	417
Caderno de Imagens	433
Agradecimentos	459